

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 342,4 milhões foram contratados no estado do Espírito Santo.

A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 357,2 milhões ao Espírito Santo. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 341,0 milhões referentes às contratações no estado capixaba.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Espírito Santo corresponderam a 1,8%

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

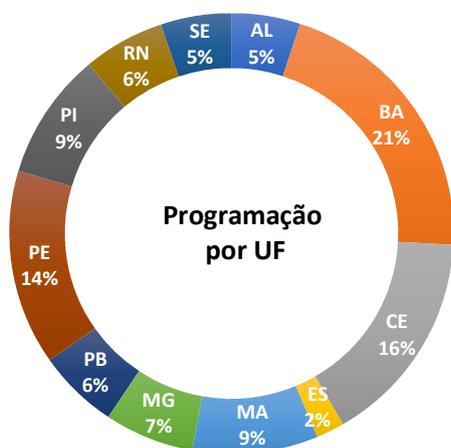


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

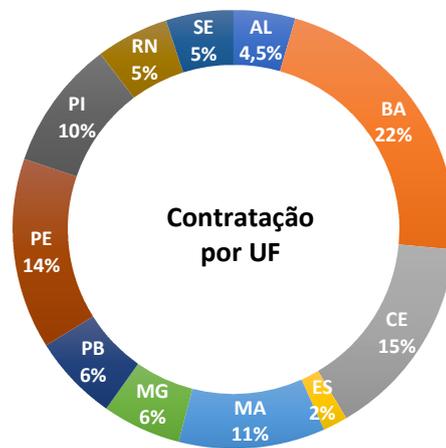
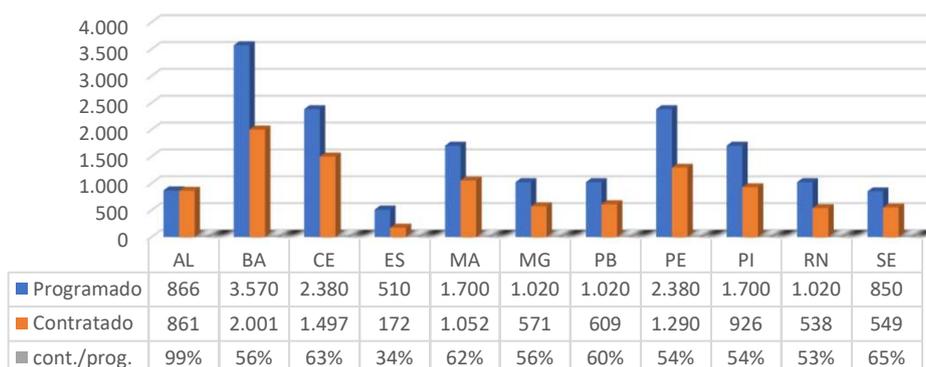
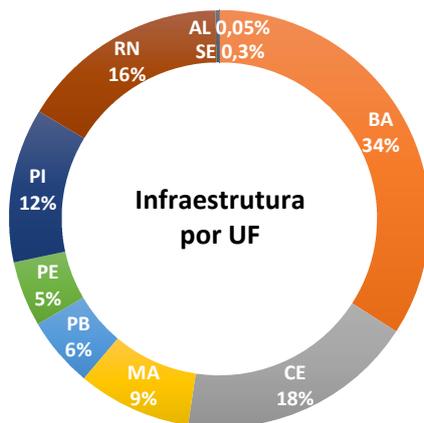


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado do Espírito Santo.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

O Espírito Santo tem 28 municípios localizados na área de atuação da Sudene, porém nenhum deles são classificados como Semiárido.

2.1.2. Tipologia Sub-Regional

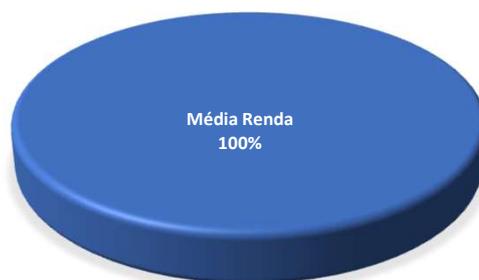
Os 28 municípios do Espírito Santo localizado na área de atuação da Sudene são classificados pela tipologia de média renda e baixo, médio ou alto dinamismo, não havendo classificação para baixa ou alta renda, de qualquer dinamismo. Os municípios classificados como média renda e médio dinamismo concentram 62% do volume contratado no estado.

Tabela 1 – FNE/ES: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	10	35,7%	623	96.264	155	28,1%
Média Renda e Médio Dinamismo	14	50,0%	1.115	212.393	190	62,0%
Média Renda e Baixo Dinamismo	4	14,3%	255	33.703	132	9,8%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total ES	28	100,0%	1.993	342.360	172	100,0%

Gráfico 5 – FNE/ES: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Espírito Santo é dividido em duas Regiões Intermediárias, das quais a de Colatina destacou-se com participação de 50,7% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/ES: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Colatina	1.135	173.547	153	24,1%	5,0%	14,3%	24,9%	31,2%	0,1%	0,0%	0,4%
São Mateus	858	168.813	197	23,4%	4,3%	3,5%	14,9%	51,9%	1,7%	0,0%	0,4%
Total ES	1.993	342.360	172	23,8%	4,7%	9,0%	20,0%	41,4%	0,9%	0,0%	0,4%

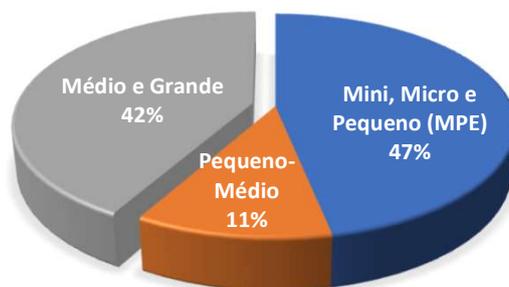
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela Portaria nº 931/2020.

No estado do Espírito Santo, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 58,1% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 41,9% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 6 – FNE/ES: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 1.993 operações de crédito realizadas no estado do Espírito Santo, 909 (45,6%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 101,5 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 29,6% dos R\$ 342,4 milhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado do Espírito Santo não houveram contratações pelo programa.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 50 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 27,5 mil, totalizando o montante de R\$ 1,4 milhão. O total contratado no estado corresponde a 1,2% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

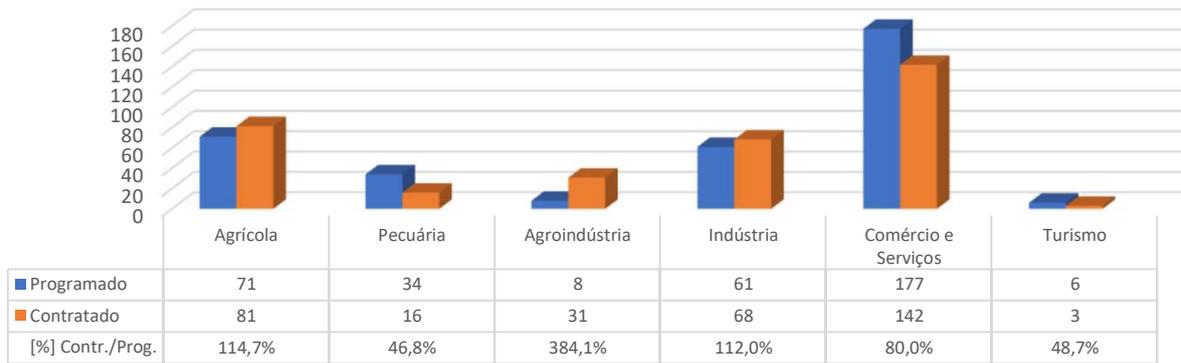
As contratações da Linha Emergencial no estado do Espírito Santo somaram R\$ 37,3 milhões, por meio de 642 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 58,1 mil. O montante representa 1,2% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

As contratações no Espírito Santo somaram R\$ 342,4 milhões e tiveram concentração de 41,4% no setor de Comércio e Serviços e de 23,8% no Agrícola. Os setores Indústria, Agroindústria, Pecuária e Turismo juntos representaram 34,4% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,4% do montante contratado no estado.

Gráfico 7 – FNE/ES: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 34 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: café (R\$ 68,1 milhões), bovinos (R\$ 4,6 milhões), artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis (R\$ 3,6 milhões) e demais atividades (R\$ 5,1 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 14 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 11,5 milhões) e demais atividades (R\$ 4,5 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 8 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: abate de reses, exceto suínos (R\$ 24,4 milhões) e demais atividades (R\$ 6,4 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 21 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 22,4 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 9,3 milhões), artigos do vestuário (R\$ 7,7 milhões), produtos alimentícios (R\$ 6,8 milhões), extração de minerais não metálicos (R\$

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 123 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: veículos automotores (R\$ 24,5 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 9,8 milhões), materiais de construção (R\$ 9,7 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 8,6 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 5,4 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 5,0 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 4,3 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 4,2 milhões), artigos do vestuário (R\$ 3,9 milhões), atacado de café em grão (R\$ 3,9 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 3,2 milhões), atacado de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo (R\$ 3,0 milhões), autopeças (R\$ 2,8 milhões) e demais atividades (R\$ 53,5 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 5 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 1,6 milhão).

Gráfico 8 – FNE/ES: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

